

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Matadufos, Taboeira, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: L. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Telef. 18
Série de 25 números	20\$00			Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Matrangoiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

A EDUCAÇÃO DA MULHER

Confiar em si e tornar-se independente. Cozinhar e fabricar o bom pão. Não usar tranças postiças. Abolir o pó de arroz e os batons. Usar sapatos cómodos e de sola grossa. Fazer os vestidos próprios. Pontear meias e pregar botões. Dizer «sim» ou «não» com o coração nas mãos. Usar vestidos de chita, sem se envergonhar disso. Antes correr e saltar, para bem da saúde. Preferir a boa reputação do noivo ao dinheiro que ele possa ter. Ter a casa bem arranjada e cada coisa no seu lugar. Subordinar a despesa à receita e economizar alguma coisa. Proibir-lhe o aperto da cintura. Fazer ver que o afastamento da economia conduz à pobreza. Mostrar que um rapaz industrioso e bem comportado vale mais que uma dúzia de «papo-secos» ignorantes. Aprender todos os dias alguma coisa prática, embora pareça árdua, porque sempre fica tempo para o idealismo. Finalmente, regular a educação conforme a posição dos pais, sem todavia prejudicar os deveres domésticos.

SOCORRO SOCIAL

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Assistência, reuniu no dia 19 do corrente, em Lisboa, a Comissão Central do Socorro Social para tratar da próxima campanha e do pedidório de fim de ano. Entretanto foi comunicado à Comissão a oferta do Banco de Portugal, 400 contos; de «O Século», 100 contos, saldo da Feira Popular; e do «Diário de Notícias», 50 contos. Belo principio!...

Mais um ano que finda, e outro que começa

PELO
Capitão Mantas Massano

Mais trezentos e sessenta e cinco dias, cinco horas, quarenta e oito minutos, quarenta e sete segundos e meio e a terra descreveu a sua órbita em volta do Sol, entrou na roda dos tempos mais um ano para suceder ao que morreu e vai juntar-se a tantos milhares seus companheiros desde que a terra foi formada pelo Criador dela, do Mar e do Ceu. E a terra continua na sua caminhada, na sua carreira louca e vertiginosa em torno do Astro-Rei que a ilumina e aquece, para que os pobrezinhos possam receber também um pouco do seu calor, quando as suas vestes mal chegam para os agazalhar. E para que a vida não pare, a terra não pode parar a sua louca carreira.

Ao soar a meia noite de 31 de Dezembro, os povos dão largas à sua alegria, e numa fraternal comunhão que chega a fazer esquecer as inimizades, os ódios, o egoismo, e até a própria voz dos canhões, saltam-se vivas, canta-se, erguem-se taças de champanhe, há ósculos furtivos ou não, abraços de amizade — muitas vezes momentânea — em honra de novo ano que entra. Nas cidades ou nos campos, nos lares ou nas ruas, ou nos teatros e cafés, a moela espiritual sol-

tou-se, e o entusiasmo chega à loucura. O ano que entra é saudado com alegria, com verdadeiro entusiasmo, reinando no espírito de todos a boa vontade de que o menino que acaba de descer traga à humanidade a felicidade, o bem estar, a Paz que tanto ambiciona.

O ano que morreu não me deixou saudades, e quem sabe se o ano que entra não me deixará saudades também?!

Para mim, que pertenço mais ao Mar do que à Terra, o ano que findou foi fértil em horas, dias de tortura, não com os temporais da alma, mas sim com os temporais do Mar. A figura sinistra da Morte perseguiu-me algumas vezes, pondo em risco a minha vida e a dos meus companheiros de luta árdua pelo pão de cada dia. Alguns salvaram-se como eu, e outros ficaram caídos para sempre na profundidade do mar como soldados varados pela metralha e perdidos nas terras de ninguém! Quantos naufrágios, e quantas vítimas dos mesmos! Tudo isto para a Terra nada é, e ela continua o seu giro, a sua cavalgada louca sem se importar com os que sucumbem no caminho quando vão em busca do pão para o presente e para o futuro.

O ano de 1953 encheu páginas, muitas páginas de interminável história trágico-marítima, com verdadeiras tragédias de dor, desespero, desolação, lágrimas e luto. Os meses de Novembro e Dezembro foram férteis de tão horrorosas cenas, porque o Mar e o vento destruíram sem piedade alguns edificios flutuantes, levando para a profundidade do mar muitos dos seus moradores que nem sequer tiveram uma táboa de salvação a que pudessem agarrar-se.

Naufrágios, abalroamentos, desastres de aviação, sismos, inundações, explosões, foi enfim um rosário de contas negras que se desfez para que o ano de 1953 não deixasse a menor saudade! Continuou a

pairar sobre a cabeça dos povos a sombra negra e pavorosa da guerra com todo o seu cortejo de horrores, trazendo as almas alvoroçadas, em inquietação constante. Os povos continuaram sôfregos de uma palavra vinda do Ceu, mandada por Deus, anunciando a fraternidade universal, o amor ao semelhante, a Paz eterna, o relativo bem estar da humanidade inteira sem distinção de crenças, credos políticos ou raças. Para que havemos de esperar por essa palavra, se a mensagem foi anunciada por Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus, quando andou pela Terra como Homem, à nossa semelhança? A mensagem foi desrespeitada, o pecado havia entrado no mundo, a humanidade perdeu o respeito às leis de Deus, não querendo ama-lo sobre todas as coisas. Começou a desigualdade Social, a desconfiança no próximo, a ambição, o egoismo, e vieram as guerras, a invenção de engenhos mortíferos, e a maior parte das terras de sementeira transformaram-se em campos de batalha, pondo irmãos frente a frente, numa luta sem tréguas, de cuja, o balanço final, é o luto, a fome, a peste, e nada mais!

Após dois mil anos da criação do Cristianismo, ainda não existe o amor entre os povos, e continua a destruição das obras maravilhosas de Deus, a destruição do Homem pelo Homem que continua a ser lobo de si mesmo, como tenho escrito nas páginas deste e tantos jornais onde aparece o meu nome como um dos mais humildes colaboradores.

A paisagem tão bela, tão linda, da natureza, não seduzirá

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Uma comissão de industriais de panificação de Lisboa, constituída pelos srs. Luís Carvalho e Silva, João Gonçalves de Oliveira, António Gomes Gautier, José Augusto Pereira, António Casimiro de Carvalho, António Agostinho, Albertino Costa, José Bragança Ferreira, Manuel Marques Fernandes, José da Cruz e António Rosário da Costa, entregou ao presidente da Assembleia Nacional uma extensa exposição, na qual são tratados, em pormenor, os problemas mais instantes da sua actividade industrial e comercial, especialmente da liberdade de compra de farinhas, preços das farinhas de tipo corrente, contribuições e impostos e revisão construtiva do condicionamento industrial.

A mesma comissão avistou-se também com a direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, pedindo-lhes que, das soluções apontadas na exposição, seja dado conhecimento ao sr. Ministro da Economia e Instituto Nacional do Pão.

DADOR DE SANGUE

Há em Génova um dador de sangue — Stefano Varni — que já forneceu 182 litros de sangue no decorrer de 470 operações de transfusão, o que é excepcional. A sua generosa e humanitária tarefa vem desde o começo da segunda guerra mundial. Bem haja.

EMISSORA NACIONAL

Acaba de proceder a um interessante inquérito a Emissora Nacional afim de melhor servir o público com os seus programas de arte. Merece os nossos aplausos por isso.

TAXA MILITAR

Os contribuintes da taxa militar que ainda não pagaram as anuidades de 1950 e 1951 devem fazê-lo até ao fim deste mês, sob pena de relaxe.

UMA QUADRA

Comparo as minhas tristezas
A's ondas que tem o mar:
Mal uma desaparece,
Já se está outra a formar.
Ladislau Patrício.

PARECE ANEDOTA

Em frente de um camião carregado de gente, um homem que vinha num grupo alegre grita:
— Olá, seu chauffeur, essa arca de Noé já vai cheia?
O chauffeur:
— Não, senhor. Ainda falta o burro. Pode subir.

1954 - Benvindo sejas!

Está prestes a terminar o ano de 1953 e faltam apenas cinco dias para que outro surja. Razão porque a humanidade por tradição prepara festivas galas para o receber, fazendo votos para que o decorrer da sua existência seja perene de felicidades em todos os sectores da vida dos povos.

O ano que desaparece foi como os outros anos, deixa inúmeros mártires, desgraças e desavenças no registo negro dos seus 365 dias, que foram, na maioria, tristezas impossíveis de evitar enquanto os homens ambiciosos e maus não compreenderem os principios cristãos que fortalece a solidariedade e professem com carinho a educação.

Por isso as nossas preces continuam no sentido altruista e humano de que o 1954 venha bafejar o mundo com horisontes risonhos, sem sombrios ideais, sem tempestades guerreiras, mas com a liberdade construtiva, dignificadora, para que a paz seja a verdade e o trabalho a riqueza.

Benvindo seja, pois, o Ano Novo muito feliz!

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

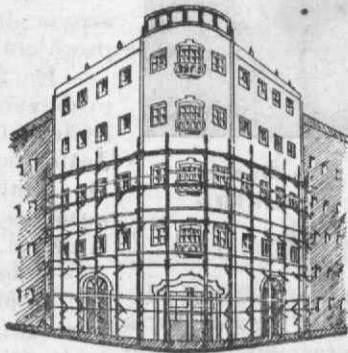
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra freiras, ceno, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.



DESCONTOS A REVENDEDORES
R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

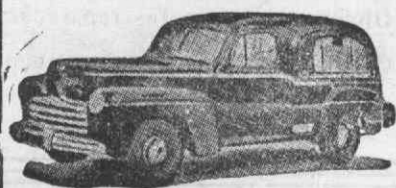
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

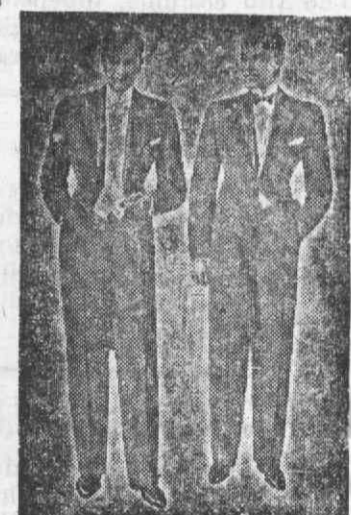
PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESQUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto — Villa da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO